

**JORNAL**

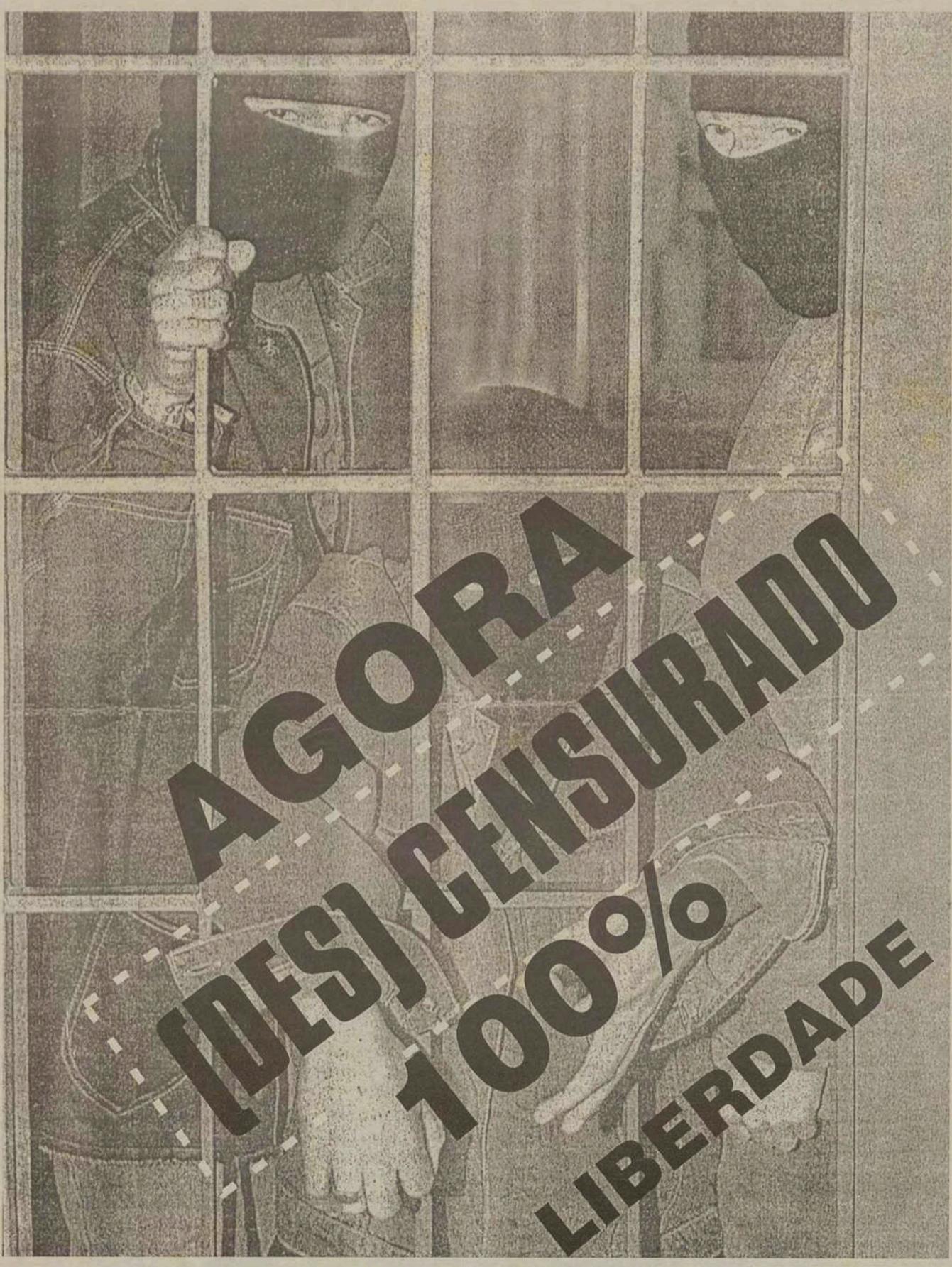
# ASAS DO CÁRCERE

UM SONHO DE LIBERDADE, ONDE TODOS OS PRESOS SÃO LIVRES PARTICIPANDO!

VOANDO EM SUAS ASAS - ANO IX - FLORIANÓPOLIS - OUTUBRO DE 2005

## INTERATIVIDADE

DE  
DENTRO  
PARA  
FORA



ORGANIZADO  
Pelo  
APROFUNDAMENTO

# CIDADANIA

# QUADRITORIAL

## OLHOS CONCRETADOS NO VAZIO

O jornal "ASAS DO CÁRCERE"  
é um sonho de liberdade.

*Para os prisioneiros,  
para os carcereiros,  
para o avestruz judiciário,  
para todas as mãos que  
mostram uma chaga,  
uma dor ou a súbita  
esperança de liberdade.*

*Para os que não compram a aurora,  
para os que não saem, não movem os  
braços, não reinam,  
para os que desejam gastar os pés,  
os ossos e os sapatos,  
para os que esperam, esperam, esperam  
a Liberdade,  
para a paciência do dia vazio, como uma  
basílica, numa cela  
para o tempo que se move em  
câmera lenta nos velhos  
relógios cansados dos tribunais,  
para os calendários que nos medem  
e por fim vão tragar-nos,  
para os que não movem os olhos  
concretados no vazio,  
para os que não cantam, não sonham,  
para que nosso ferruginoso olhar  
voe além da teia de grade,  
e, fotografando nossa tristeza,  
nos mova, nos cante, nos sonhe...*

(JMP - editor)

# Crime e desejo

*Estruturas políticas repressivas alienam e acomodam milhões, mas uns poucos se indignam e se rebelam, para serem os criminosos do momento e os heróis do futuro.*

LÉDIO ROSA DE ANDRADE \*

A discussão sobre a criminalidade parece eterna. Mas poucos se dão conta de ser ela derivada. Sim, o crime é um subproduto. A causa impulsionadora da ação ou omissão criminosa é o desejo. O conceito de crime não passa de uma representação culturalmente elaborada, ou seja, cada sociedade estabelece uma lista de ações e omissões tidas como antisociais e designa a este rol com o qualificativo de crime.

É claro que existem determinadas condutas que são consideradas crimes em todas as sociedades modernas, como, por ilustração, o homicídio. Mas, em algumas, se ele for praticado pelo Estado, como pena, é tido como lícito e, em outras, não. Fora estes poucos exemplos, a relação de crimes modifica de sociedade para sociedade e, em cada uma, de momento histórico para momento histórico. O incesto, o aborto, o adultério, o sexo anal, o homossexualismo, o assédio sexual, a usura, a exploração do trabalho infantil, o uso de drogas, só para citar alguns, são crimes em vários países e, em vários outros, não. Na atual ordem econômica, muitos atos são tipificados como criminosos, visando-se com isso a impedir o acesso dos trabalhadores aos meios de produção. É o caso de se proibir greves.

A questão é: o que justifica estas diferenças? E a resposta é: o desejo daqueles que elaboram as leis. Desde as pulsões inconscientes da teoria psicanalítica até os imediatos interesses sexuais, econômicos, políticos e de poder. Constituída a legislação repressiva, sua obediência ou não também dependerá do desejo da sociedade e de seus possíveis infratores. Muitos estão submetidos à miséria, mas quase todos respeitam a propriedade privada sem limite. Estruturas políticas repressivas alienam e acomodam milhões, mas uns poucos se indignam e se rebelam, para serem os criminosos do momento e os heróis do futuro. Vários, entre os poucos ricos, não conseguem suplantar o desejo compulsivo de riqueza e, mesmo sem necessitar, se envolvem em fraudes.

O grande dilema do Direito Penal parece ser o de encontrar um equilíbrio entre os desejos dos construtores das leis e os daqueles a elas submetidos e, mais ainda, o de calibrar a própria dimensão dos desejos humanos. Por isto, o crime, algumas vezes, compensa: e muito.

\* Juiz de Direito em Tubarão



### EXPEDIENTE

O JORNAL ASAS DO CÁRCERE é uma publicação da FLORAMAZON EXPORT LTDA. e é distribuído gratuitamente a todos os presos do Estado de Santa Catarina.  
**Diretoria:** Presidente - João Mariano Pimentel; Secretário - Sérgio M. Ouriques; Diretora Social - A.S. Roseana da Silva; Diretora Cultural - Psicóloga Deise M. Nascimento (Fone: 333-0024 - Presídio Masculino de Florianópolis) - Rua Delminda da Silveira, 900 - Agrônômica - Florianópolis - CEP 88025-500.  
**EDITOR RESPONSÁVEL:** João Mariano Pimentel / Fotos: Renato Yamada / Produção Gráfica: Claudio Borges, Marinho Fotolitos 334-0072 / Impressão: Gráfica Rio Sul.  
 Tiragem: 5.000 exemplares - Endereço para correspondência: "ASAS DO CÁRCERE" - Presídio Masculino de Florianópolis - Rua Delminda da Silveira, 900 - Agrônômica - CEP 88025-500

Ir. João Orestes Fagherazzi

# "Sistema Penitenciário brasileiro é falido, criminógeno e torturador".



**Criminólogo Penitenciário critica o desastroso Sistema Penal e Carcerário brasileiro e aponta as suas causas.**

por João Mariano Pimental

O irmão Marista, João Orestes Fagherazzi, trabalha desde 1969 na Pastoral Carcerária. Há cinco anos foi nomeado ouvidor do sistema carcerário do Rio Grande do Sul. Nos últimos três anos a serviço da C.N.B.B. (Confederação Nacional dos Bispos do Brasil), para coordenar e estruturar a Pastoral Carcerária nos nove estados do nordeste (da Bahia ao Piauí). É formado em Psicologia Clínica e Criminologia pela PUC do Rio Grande do Sul. Tem participado de conferências nacionais e internacionais na Europa e na América Latina, na área penal e carcerária. Fagherazzi é tido como o maior expoente penitenciário do Brasil.

**Asas do Cárcere: Como o senhor classifica o sistema penitenciário brasileiro?**

**Fagherazzi:** Eu classifico o nosso sistema penitenciário sobre três enfoques: Primeiro, é um sistema falimentar. E ele é falido porque não atende às finalidades. Os motivos são três: Punir quem ultraja as normas sociais e o nosso sistema pune mal. E porquê? Porque não consegue modificar o delinquente. Na ideia de punir, existe a ideia de mudança, de reestruturação de personalidade, replanejamento de vida. E, no entanto, o preso não tem ninguém que o ajude nessa tarefa. E, por isso, o sistema pune mal. O sistema penal deve reforçar o vigor dos mecanismos intimidatórios sociais. Reforçar o superego que é uma instância censuradora da conduta humana. O que o sistema não propicia ao preso. O sistema penitenciário deve ressocializar o preso, a fim de que ele retorne ao convívio social não mais como uma ameaça à segurança social, mas como pessoa ajustada e respeitadora das normas sociais. Segundo, é um sistema criminógeno. É, numa expressão já bastante vulgar, a Prisão "Universidade do crime". Porque é criminógeno?

Porque a prisão provoca um deterioro na personalidade do preso, mais conhecido como Processo de Prisionalização. É uma aculturação do preso à subcultura carcerária. O que modifica esse processo de prisionalização é a promiscuidade do preso primário com o reincidente e que a lei de execução penal, L.E.P., previne, quando estatuí a classificação do preso. Ou seja, a separação dos primários e dos reincidentes. Esse processo de prisionalização atinge também os guardas do presídio, uma vez

que é um processo inconsciente, isto é, a pessoa vai se aprisionando sem se dar conta de estar sendo absorvida por esse processo. Então poderíamos até dizer que os guardas do sistema penitenciário estão se criminalizando. Mas, ressaltado, de uma forma inconsciente e não voluntária. E também a própria polícia. Daí a necessidade de reciclagem dos guardas penitenciários e dos policiais, que os faria tomar consciência de até que ponto eles estão comprometidos com esse processo. Terceiro, o sistema penitenciário é um sistema torturador. Como uma decorrência dos dois anteriores. Ele tortura, porque não cumpre suas funções (é falimentar). É criminógeno, porque utiliza a tortura que, pela constituição brasileira, é crime. Nossos guardas penitenciários, que têm como a primeira função proteger o preso que, como tal, está sob tutela do Estado, fazem exatamente o contrário, torturando psicologicamente e, mesmo, fisicamente. Por isso que é um sistema torturador.

**Asas do Cárcere: O senhor teria alguns dados estatísticos e comparativos entre o Sistema Prisional brasileiro e de outros países?**

**Fagherazzi:** Vou ater-me apenas a alguns dados mais significativos e que nos levam a uma reflexão e compreensão de nosso sistema:

1º) Índice de encarceramento: - Brasil: 1 preso para cada 2000 habitantes; - EUA: 1 preso para cada 198 habitantes.

2º) Custo do preso: - Brasil: 4.200 dólares anuais por preso; - EUA: 25.800 dólares anuais por preso; - Suécia: 61.000 dólares anuais por preso.

3º) Penas alternativas: - Brasil: 1,2%; - EUA: 50%; - Alemanha: 98%, só 2% cumprem pena na cadeia;

4º) Número de jovens: - Brasil: 68% dos presos tem menos de 25 anos, isso é muito sério. - Japão: O jovem pode infringir três vezes a lei antes de ser condenado. Lá existe mais prevenção que punição.

**Asas do Cárcere: Já que o senhor falou das características do nosso sistema penitenciário como um sistema desastroso, então quais são as causas disso e como resolvê-las na sua avaliação?**

**Fagherazzi:** Avaliar um sistema penitenciário é uma tarefa complexa, porque inúmeros são

os fatores que interferem nessa avaliação. Como, por exemplo, a ausência de uma vontade política de resolver os problemas penitenciários, falta de verbas para melhoria das condições físicas do sistema, etc...

Vou ater-me em apenas dois aspectos que considero de maior relevância para uma humanização do sistema penal brasileiro. Primeiro, na década de 30, universalizou-se a teoria da jurisdicionalidade, isto é, o sistema judiciário passou a interferir na Administração Penitenciária através de órgãos específicos de fiscalização da mesma. Esses órgãos fiscalizadores criados pela Lei de Execução Penal, Ministério Público, Conselho Penitenciário, Patronato e Conselho da Comunidade. É incumbência desses órgãos visitar, ao menos, mensalmente, os estabelecimentos penais para avaliar suas condições físicas e de tratamento do preso, coibindo abusos e desvios que possam ser cometidos pela Administração Penitenciária brasileira. Infelizmente, esses órgãos fiscalizadores me parecem anestesiados! Porque dificilmente se fazem presentes nos estabelecimentos carcerários brasileiros. Qualquer administração privada de fiscalização (como a penitenciária, judiciária e policial) encaminha-se, aceleradamente, para um processo ou de corrupção ou de falência. Segundo, a falta de preparo dos guardas para as suas funções. Estas funções são: proteger o preso, educá-lo para uma disciplina, zelar pela segurança do estabelecimento. Dessas funções, apenas a segunda e a terceira são objeto de atenção dos agentes, enquanto a primeira, além de não a porem em prática, atuam exatamente no sentido contrário, torturando o preso.

Não quero com isso responsabilizar ou minimizar o trabalho dos guardas

penitenciários, pois a falta de preparo dos mesmos é responsabilidade da Administração Penitenciária. Torna-se imprescindível fazerem-se reciclagem com o objetivo de imunizar os guardas penitenciários contra o processo de prisionalização. No Brasil, apenas quatro Estados possuem escolas de formação do pessoal penitenciário: Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.

Considero muito grave contratar pessoas para trabalhar no sistema e que são responsáveis pela ressocialização do preso, e não lhes dar uma formação ética, psicológica e profissional. Quase poderíamos afirmar que quem administra o sistema e o desumaniza são os guardas penitenciários que estão diariamente em contato com os presos. Seria interessante refletir sobre essa instituição totalitária e até que ponto ela se tornou totalitária em função da atuação dos guardas e policiais.

**Asas do Cárcere: E a Igreja, como ela encara o sistema penal brasileiro?**

**Fagherazzi:** A Igreja sempre se interessou pelo preso por ser ele um excluído social. E a Igreja sempre se debruça com carinho sobre as classes excluídas como um mandato de doutrina de Cristo. O Cristo morreu por ter escolhido pessoas erradas nos seus relacionamentos pessoais. Tanto é o interesse da Igreja que, resumidamente, ela adotou como objeto da campanha da fraternidade do próximo ano ao encarcerado, tendo como lema: "Cristo liberta de todas as prisões". E o enfoque principal dessa campanha, no meu modo de ver, é levar a sociedade a compreender a importância do perdão. É condição indispensável para ser cristão o perdão até os próprios inimigos, como Cristo

ensinou na prática.

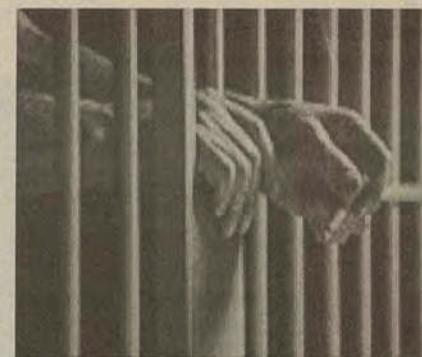
**Asas do Cárcere: E uma questão polêmica, por que o preso não tem votado em eleições de cargos políticos?**

**Fagherazzi:** Eu até hoje não encontrei nada de escrito em termos de lei que prive o preso do direito de votar, aliás, um direito de todo o cidadão.

E o preso é privado, exclusivamente do direito de livre locomoção, pois a pena dele é privativa de liberdade ou confinamento dentro de muros de um estabelecimento penal (no regime fechado). Citando um exemplo, já houve presídios municipais gaúchos onde os presos votaram. E hoje, com o voto eletrônico, até se torna mais fácil devolver esse direito ao preso, do qual, teoricamente, ele nunca foi privado. Essa é minha opinião pessoal.

**Asas do Cárcere - O que o senhor nos deixa como última mensagem sua?**

**Fagherazzi:** Ainda que eu classifique o sistema penitenciário brasileiro como um sistema desastroso e dramático, longe de mim responsabilizar os guardas penitenciários por cuja função tenho uma grande admiração. Também tenho igual admiração pelos técnicos (psicólogos, assistentes sociais) que, ainda sem mínimas condições de auxiliar os presos no processo de sua ressocialização, se debruçam sobre os mesmos com tanta dedicação, carinho e amor.



## SISTEMA PENITENCIÁRIO RESUMO DO QUADRO INDICADOR DO CENSO

MAIO DE 1994 - SITUAÇÃO BRASILEIRA

Número de presos no país: .....	126.152	
Homens .....	97%	
Mulheres .....	3%	
Presos condenados .....	88.784	
Presos provisórios .....	37.368	
Cumprindo pena em cadeias públicas .....	48%	
Nº de estabelecimentos penais .....	297	
Vagas nos estabelecimentos .....	51.638	
Média nacional (presos por vaga) .....	2,5	
Déficit de vagas .....	74.513	
→ Índice de rebeliões (por dia) .....	2	
→ Índice de fugas (por dia) .....	3	
Estabelecimentos em situação precária .....	175	
Estabelecimentos penais em construção .....	32	
Estabelecimentos penais necessários p/ acabar superl. 130		
Custo da construção de presídio para 500 presos	15 milhões de US\$	
Custo da construção de uma vaga	40 mil US\$	
Custo médio de cada preso .....	3,5 salários/mês	
Mandados do preso não cumpridos .....	345.000	
Índice de crimes: Um milhão de crimes por ano (média)		
72% processos por roubo ou furto		
28% por homicídio, aborto, estupro, corrupção		
tráfico e porte de drogas		

→ Índice médio do preso: 68% com menos de 25 anos
Cor dos presos: 2/3 de negros e mulatos (84.000)
Presos sem atividade produtiva ou trabalho: 89%
Presos analfabetos: 76%
Presos absolutamente pobres: 95%
Presos sem condições de contratar advogado: 98%
→ Índice de reincidência: 85%
Relação entre funcionário e preso: 1/11
(recomendação de ONU): 1/03
Problemas mais acentuados do sistema penitenciário brasileiro:
a) ausência do vínculo familiar
b) supressão da atividade sexual
c) solidão, isolamento
d) apenas 2, em grupo de 5 presos (em projeto de vida a partir do lar)
Frequência de ilícitos dentro do sistema prisional:
a) desvio de alimentação
b) maus tratos e torturas
c) gerenciamento de prostitutas como falsas esposas
Reclamações mais acentuadas dos presos:
a) carência de emprego (assistência) médica
b) falta de assistência jurídica
c) comida (cacaxa e mal preparada, fria)

FONTE: Ministério da Justiça - Conselho Nacional de Política Cr. e Penitenciária

# DE CIMA PRA BAIXO

## A TABELA DOS VÍCIOS

### ASAS DO CÁRCERE



**MACONHA**

<b>UM TAPINHA</b> ... vai te deixar levemente tonto.	<b>UM BASEADO</b> ... faz a cabeça.	<b>UM MORRETÃO</b> ... vai te deixar muito doído.	<b>CEM GRAMAS DE FUMO</b> ... nunca pesam mais de setenta.	<b>UM QUILO DE FUMO</b> ... pode te custar de três a quinze anos de cadeia.	<b>UMA TONELADA DE FUMO</b> ... pode te deixar milionário.
---	--	--	---	--	---

**COCAINA**

<b>UMA CARREIRINHA</b> ... dá vontade de cheirar outra.	<b>UMA GRAMA</b> ... dá vontade de cheirar ainda mais.	<b>DEZ GRAMAS</b> ... dão vontade de cheirar ainda mais.	<b>CEM GRAMAS</b> ... já começaram a entortar, mas ainda dão vontade de cheirar mais.	<b>UM QUILO DE PÓ</b> ... é a maior sujeira.
--	---	---	--	---

**ALCOOL**

<b>UM COPO</b> ... é bom para relaxar.	<b>DOIS COPOS</b> ... deixam você melo eufórico.	<b>TRES GARRAFAS</b> ... te deixam melo bêbado.	<b>DEZ GARRAFAS</b> ... te deixam completamente de porre.	<b>VINTE GARRAFAS</b> ... são um delírium tremens.	<b>50 GARRAFAS</b> ... são um despacho.
---	---	--	--	---	--

**MULHERES**

<b>UMA MULHER</b> ... é um programa legal.	<b>DUAS MULHERES</b> ... é um programa ainda mais legal.	<b>TRES MULHERES</b> ... podem começar a dar confusão.	<b>QUATRO MULHERES</b> ... são uma despesa danada.	<b>CINCO MULHERES</b> ... podem matar um cidadão.
---	---	---	---	--

# DE BAIXO PRA CIMA

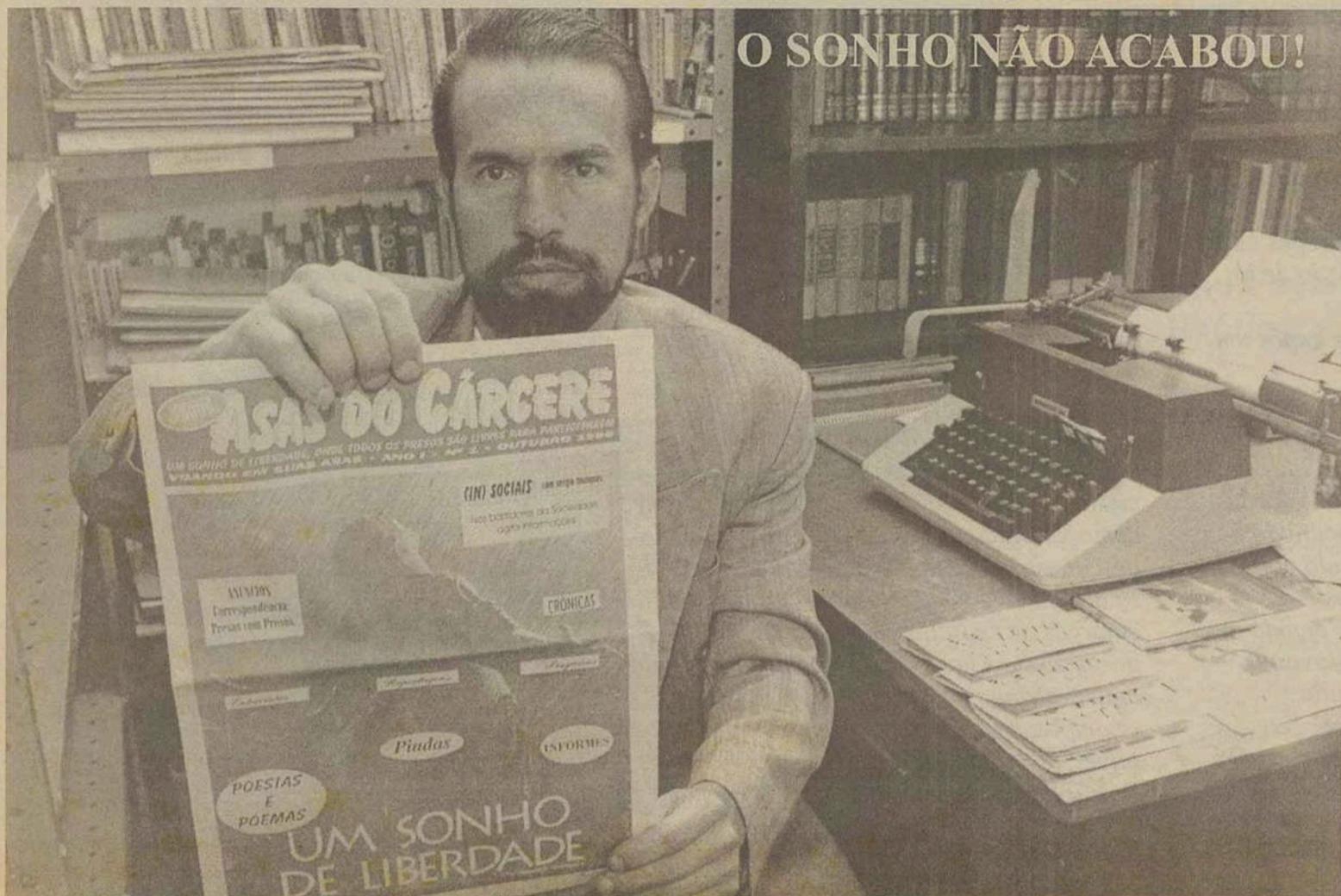
S  
O  
L  
I  
D  
A  
R  
I  
E  
D  
A  
D  
E

VOCÊ VIROU A PÁGINA...  
AGORA JUNTOS FAREMOS UMA REVOLUÇÃO SOCIAL

**JORNAL**

# ASAS DA LIBERDADE

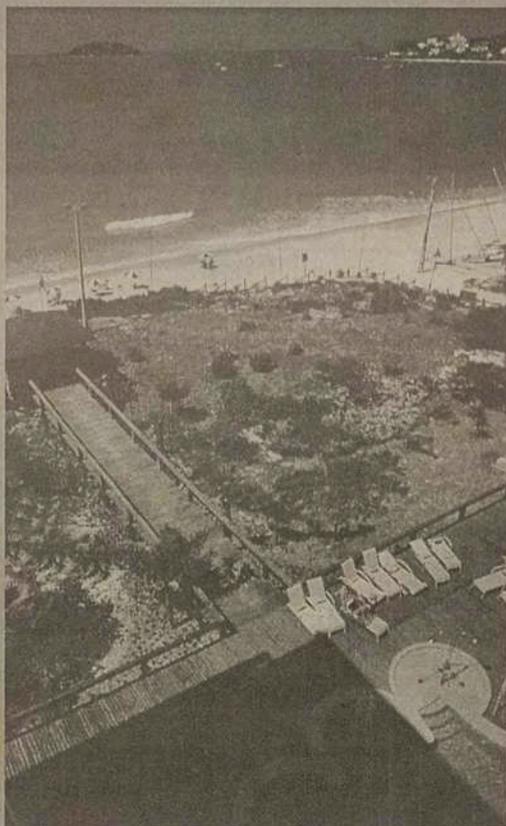
Edição Especial - Melhores Momentos e algo mais...



O SONHO NÃO ACABOU!

DE  
CIMA  
PARA  
BAIXO  
SOLIDARIEDADE  
E  
OXIGÊNIO

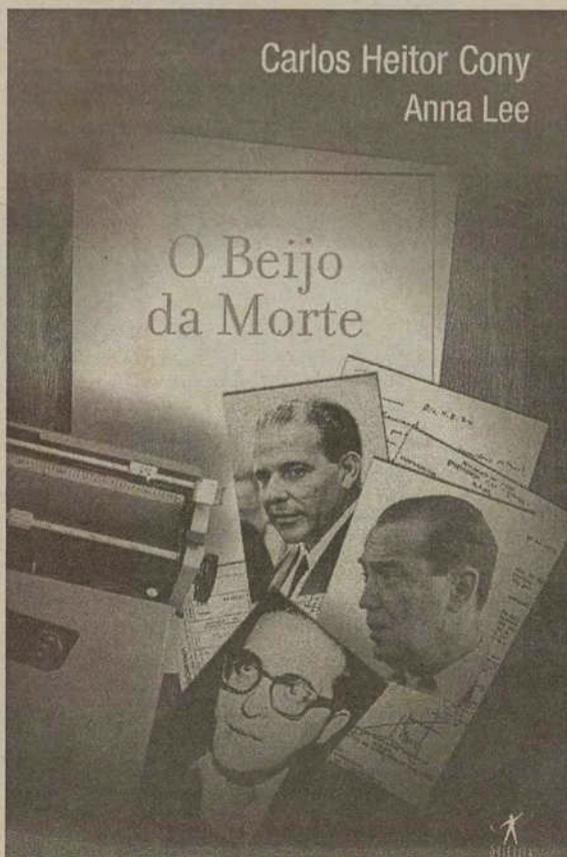
## ENTREVISTA MEDO SOCIAL



**MEDO SOCIAL:** a questão crucial, no momento, não é a de saber o que deu origem ao jogo da violência, mas a de saber como parar um jogo que a maioria, coagida ou não, começa a querer continuar jogando.

## RESGATE HISTÓRICO AGUARDEM!

Carlos Heitor Cony  
Anna Lee



Prof. Volnei Correia  
Engº Mário N. Barreiro

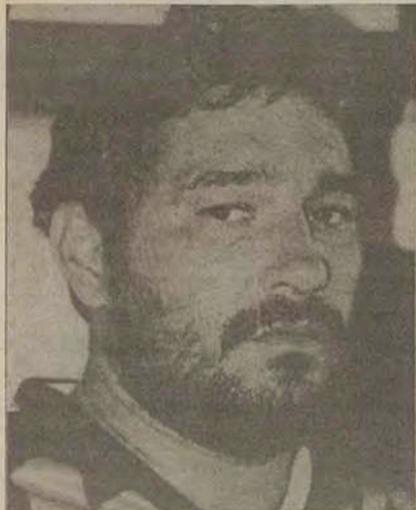
ENTREVISTA  
COM UM RÉU  
CONFESSO

patrocínio  
**PROCURA-SE**

TODAS AS RESPOSTAS  
SOBRE O ASSASSINATO DE

**João Goulart**

## Rapazes durões abrem o jogo: A indústria do Flagrante Forjado



**Velinton Pereira (Gordinho)**

"Fazia poucos meses que eu havia saído da Penitenciária. Estava de cadeia paga, depois de ter puxado alguns anos, sem dever mais nada para a justiça. Trabalhava honestamente, quando, policiais corruptos fabricaram um "flagrante" de drogas para mim num posto de gasolina. O objetivo, sem dúvida, era o "pedágio" da liberdade, pois havia mais de cinquenta pessoas e não pegaram nenhuma sequer como testemunha. Antes de mim, já tinham pego um outro que negociou e saiu. Eles armaram essa encenação dizendo que queriam comprar meu carro e marcaram o encontro no Posto Becker. Eu, como precisava vendê-lo, fui. Eram cerca de 10 horas da manhã, quando recebi a ligação telefônica para a compra de meu veículo. Não tinha envolvimento com drogas e não suspeitei de nada. Chegando lá, era um flagrante preparado, fabricado pelos policiais do DEIC: de um determinado plantão que é uma Máfia só. Não se deram ao trabalho de chamar uma testemunha civil. Chegando no DEIC, eles falaram que queriam R\$ 30.000,00 para me soltar ou um outro com dinheiro e que pagasse essa quantia para eles "armarem". Não entrei no jogo deles e, agora, aguardo Justiça. Sou mais uma das vítimas dessa equipe de policiais do DEIC que, a pretexto de reprimir tráfico, se aliaram a traficantes para cobrar "pedágio" mediante coação, fabricando mesmo FALSOS AUTOS DE PRISÃO EM FLAGRANTE! (Mais de vinte casos só neste Presídio!!!). Estaremos todos nós, cidadãos, desgraçados e sujeitos a prepotência dessa máfia de policiais?"



**Vilson Junkes**

"Sou um conceituado comerciante de jóias. Em 11/ 01/96, estava jantando em minha residência na companhia de minhas crianças, quando um mau policial encostou uma pistola em minha cabeça, após ter invadido minha casa pulando uma janela. Fui algemado pela equipe de policiais e levado para o DEIC sem nenhuma droga. Depois, eles voltaram para minha residência apenas acompanhados de minha esposa e uma filha menor que foi por eles molestada até em suas roupas íntimas para nova verificação. Foi quando desapareceram jóias, dinheiro e meio quilo de ouro (de 1,450 Kg de ouro, restaram só 950 gramas) e, então, criaram um "flagrante" de droga que apareceu, misteriosamente, na mão deles. E, embora tenha sido vítima dessa ação policial criminoso, fui condenado. Quando sentei no banco dos réus para depor, surpreendentemente, o Meretíssimo Juiz, alterado, foi logo me dizendo: "ARTIGO 12, NA MINHA VARA, NÃO ESCAPA UM". Hoje, condenado em 3 anos e 6 meses, meus filhos estão passando privações e os maus policiais ficaram numa boa. Eu pensei que havia Justiça. No dia do tal flagrante fabricado, num particular na grade da cela do DEIC o mau policial me disse que se pintasse um bom ouro facilitaria o depoimento, eu não quis! Eu pensei que o Ministério Público e o Poder Judiciário, acima da Polícia, reparariam aquela lesão, responsabilizariam o abuso de autoridade e me restituíam a Liberdade, mas não foi bem assim, eles se colocaram ao lado da Polícia, desse famigerado plantão de forjadores do DEIC".

## Flagrantes Fabricados, Forjados Existem Como diminuir a farsa policial

A diminuição desta prática policial, só depende do judiciário! Se todos os juizes que atuam nas varas criminais, dessem menos crédito aos maus policiais; ou ainda se fosse exigido o respeito à Constituição, menos flagrantes fabricados aconteceriam, menos presos injustiçados estariam fazendo parte da massa carcerária, a sociedade se beneficiaria. Por que? Cada vez que um cidadão é julgado e condenado injustamente, ele passa seus dias no cárcere se revoltando e aprendendo a se tornar um bandido, quando tiver terminado de cumprir sua pena.

*Nair Dias Beltrão  
Advogada*

## Projetos Sociais Wild Canarana - Amazon Rice Exótica, preciosa e caríssima

O cereal mais caro servido no prato europeu é o Arroz Selvagem da Amazônia. O caule dos cachos desses grãos utiliza-se como a mais nutritiva das forrageiras para manutenção e engorda do boi. Assim é a WILD CANARANA - AMAZON RICE.

Gustativa, palatável, super-nutritiva. A membrana do talo, semelhante a do Papiro, pode ser usada para produção de um papel superior, como papel moeda, conforme estudos de pesquisadores ingleses.

Fácil de ser cultivada. Baixo custo de formação e manutenção. Grande rusticidade, resiste muito bem o fogo e o pisoteio. Pois bem...

O estado tem destinado uma área agrícola de mais ou menos 700 hectares, no município de Palhoça, para os apenados da Penitenciária, atualmente inaproveitada, prestes a cair na cobiça dos "Sem Terras".

Face dessa circunstância: terra desocupada e mão de obra ociosa de centenas de detentos, ávidos por trabalho, e considerando a oportunidade e importância de aí se implantar um empreendimento experimental de produção e distribuição de sementes e mudas, a FLORAMAZON Export Ltda. de propriedade do Presidente deste jornal: Asas do Cárcere, propôs ao Governo de Santa Catarina outras culturas, a WILD CANARANA - AMAZON RICE, que vem despertando interesse mundial, motivando, inclusive, várias reportagens do Jornal Nacional da Rede Globo.



Essa proposta gerou muita expectativa nos meios rurais onde se teve conhecimento dela, abrindo favoráveis perspectivas e ótima aceitação para cultura e multiplicações dessas sementes de Arroz Selvagem e forrageira miraculosa.

Essa iniciativa é também válida para as Penitenciárias Agrícolas de Curitiba e Chapecó.

**Há des anos aguardamos resposta do Governo.**

## O LADO IRÔNICO DA JUSTIÇA:



# Editorial

*A Penitenciária é uma outra dimensão: Não é uma vida normal, também não é uma vida vegetativa, é uma vida espiritual, talvez. Para quem quer tirar umas férias, fazendo um turismo de aventura na segurança de nosso país inseguro, nada melhor. Como um Robinson assustado, onde o medo nos dirige os pés nos descobrimentos. Aqui, nesta cela solitária perdida pelas galerias cinzentas, você fica isolado mesmo!!! Ouvindo um silêncio debaixo de outro silêncio maior. Já nem sei se sou eu que estou preso do lado de cá das paredes ou foi o mundo que ficou preso aí do lado de lá das paredes?!!! Porém, sem dúvida, entre nós se impôs um grave ferrolho... Um dia esta penitenciária, depois de desativada, será visitada por um novo tipo de turismo que, aliás, já existe na Ilha de Alcatraz. O turista é recebido por guardas como se fosse prisioneiro e trancafiado pelo carcereiro, permanecendo fechado por alguns minutos, só para sentir esta sensação de isolamento total do mundo aí de fora. O que é que eu tenho feito aqui dentro? Como um tigre numa jaula, caminho de um lado para o outro: sete passos pra lá, sete passos pra cá, o espaço, pelo menos, é o mesmo. Além deste saudável exercício na companhia simétrica de minha sombra, leio e vejo janela. Não*

*tenho nenhuma preocupação: "tô preso mesmo, fazer o que?!". Então, descubro que tempo é dinheiro: posso escrever um livro. E prisioneiro tem tempo, e como tem!!! Só que é uma riqueza à la Rei Midas: tudo o que toco vira tempo... A alegria do preso é quando, nesta eternidade movediça, consegue gastar um dia fazendo um "x" no calendário: "Ah, gastei mais um dia"! O que é estar preso numa solitária cela em regime fechado? É ser um prisioneiro numa nave carcerária vendo o mundo sumir lentamente pela sua janelinha como uma bola azul cada vez mais distante; é, turisticamente, cruzar cores de zonas insólitas em espelhos efervescentes e ficar só sobre a calvície do céu; é, no nó da resistência, alcançar a outra dimensão do que não tem outra dimensão; é, infalivelmente, reencontrar-se consigo mesmo no fulgor das idades que se trituram como um tesouro negro recém aberto; é descer estratos de mortífera astrologia onde só depende de si mesmo para nos mais amargos de seus dias saborear as mais doces de suas horas; é descobrir que quanto mais restringem nosso espaço físico, mais se amplia nosso horizonte espiritual. É talvez, ser verdadeiramente livre... Pois a liberdade interior ninguém prende.*

**João Mariano Pimental**

## Questão de segurança

**Juremir Machado da Silva**

A insegurança no Brasil é tão grande que nem bandido pode mais trabalhar tranquilo. O crime virou uma das atividades mais perigosas do país. Morre-se ao tentar roubar um celular ou, pior ainda, ao passar a mão numa carteira vazia. O pobre bandido atua sem seguro de vida ou de saúde nem carteira assinada. A sua informalidade é total. Um simples e pacato assalto a uma residência de classe média pode agora tornar-se uma tragédia. Sempre se corre o risco de topiar com um proprietário demasiado zeloso do seu limitado patrimônio e, o que é inaceitável e assustador, armado. Nada mais imprevisível e funesto. Nada menos republicano.

Imaginem só o que pode acontecer a um bandido no exercício da sua profissão ao deparar-se com uma vítima armada, sem treinamento para o uso de arma de fogo e, ainda por cima, nervosa! Por um nada, uma simples palavra mais brusca, uma ameaça, um blefe, um empurrão, enfim, um detalhe banal desse tipo de abordagem, o cidadão perde o controle e o revólver dispara, a esmo. Um do-no-de-casa com uma arma na mão é como um motorista sem habilitação. Este, porém, mata inocentes. Já o outro atenta contra a vida dos únicos que sabem realmente usar, em conhecimento de causa, armas.

Felizmente o plebiscito de outubro, a respeito da comercialização de armas de fogo, poderá acabar com essa situação absurda. Se o comércio de armas for proibido, os bandidos terão muito mais segurança no trabalho. Além disso, não haverá mais a questão da dúvida que hoje os dilacera, antes de invadir uma casa, e os obriga a alguma cautela. Será muito mais fácil e adequado atuar com a certeza de que a vítima estará desarmada. Salvo se tiver uma arma clandestina. Mas aí é crime. Cidadãos honestos não cometerão tal ilícito. Certamente haverá diminuição de balas perdidas e da resistência amadora que ceifa tantas vidas produtivas. A proibição do comércio de armas no Brasil terá muitos beneficiados. O principal deles, sem dúvida alguma, será o bandido. Afinal, nada mais perigoso do que um cidadão despreparado tentando agir amadoristicamente em legítima defesa com um "berro" enferrujado. Numa sociedade desenvolvida, até o crime deve ser praticado com segurança. Os bandidos agradecem. Já era tempo de se tomar uma providência. O lobby da categoria deve ter atuado fortemente.

*juremir@correiodopovo.com.br*  
jornalista e escritor



## Entrevista: Solidariedade

*Ilustre empresário Marco Aurélio Luciano, gerente-geral do Jurerê Beach Village, fala sobre o medo social a este jornal, engajado na luta contra a violência pela solidariedade.*

**Asas da Liberdade:**

- Quanto o Jurerê Beach Village gasta mensalmente em segurança?

**Marco Aurélio Luciano:**

- Gastamos 5% da receita bruta (valor sigiloso)

**Asas da Liberdade:**

- E na raiz do problema da insegurança gerada pelo medo social da violência, o que tem feito?

**Marco Aurélio Luciano:**

- Empregamos mais de 200 pessoas, geramos impostos e ações sociais com a comunidade, além de doações, quando necessário, damos espaço para festas e formalidades.

**Asas da Liberdade:**

- O que o Jurerê Beach Village faz para prevenir a maior de todas as drogas: a poluição?

**Marco Aurélio Luciano:**

- Temos um sistema próprio de esgoto.

**Asas da Liberdade:**

- O que o Jurerê Beach Village e a pessoa física do ilustre empresário podem fazer pela causa social deste jornal?

**Marco Aurélio Luciano:**

- Vamos pensar numa contribuição.

## Quadratorial

# Outdoor Sentimental

*Entre crucifixos*

*Cruzo fixo meu olhar*

*Um planador sobrevoa*

*Uma lata de lixo*

*Plano a dor sobre os*

*Ventos forasteiros das imagens*

*Vejo ao lado do lixo o luxo*

*Gourmets exibindo uma grande*

*Variedade gastronômica*

*Num cassino a roleta gira*

*Mais adiante os nativos se divertem*

*Uma música pipoca o espaço*

*Enquanto o dançarino faz evoluções*

*Debaixo de uma barra de ferro*

*Em chamás*

*Na praia mulheres passeando*

*com seus desinibidos seios*

*Na hora, semi-morta*

*Do crepúsculo*

*Bebo cálices*

*De diluídos sonhos*

*Paradisiacas águas predispostas*

*Sustentam barcos*

*Onde solto*

*Nossa liberdade*

*Nosso amor*

*Nosso sonho...*

*Am I delirious... or is it truth*

*O que me resta em The Dog Days*

*Se não delirar nas gravuras da*

*Parede de minha prisão.*

... (João Mariano Pimental)

# IN Pociavis

com **SÉRGIO OURIQUES**  
nos bastidores da Sociedade, agita informações.

## BOLA CHEIA I

Os deputados nos encheram de orgulho ao nos homenagearem em plenário, durante 40 minutos, dizendo ser o nosso Jornal Asas do Cárcere um marco histórico do resgate da cidadania: "... é o instrumento mais importante criado no Estado de Santa Catarina em toda a história, desde a implantação do sistema prisional até hoje.

## BOLA CHEIA II

O Jornal "O Estado" nos dedicou uma página inteira em sua edição, com o título: "Extra! Extra! Asas do Cárcere está nas ruas", onde fala que é "um grito de liberdade e cidadania, feito de papel, tinta de impressão e talento".

## BOLA CHEIA III

O Jornal do Brasil também nos colocou em destaque, e recebemos cartas de todo o país. As rádios Guararema e Guarujá, nos colocaram no ar com entrevistas ao vivo.

## BOLA CHEIA IV

A TV Bandeirantes nos colocou em evidência através do seu telejornalismo em vários programas, como um grito de liberdade e cidadania com muito talento.

## BOLACHEIA V

Por detrás das grades foi, sem dúvida, onde mais repercutiu o nosso jornal. Recebemos centenas de cartas que iremos responder e publicar. Todos os desenhos e poesias estão sendo arquivados para um concurso. Esperamos uma interatividade cada vez maior com a participação de todos.

## GISELDA



A bela do Presídio Feminino

## BOLA FORA

A mulher de um detento saiu para visitá-lo levando consigo comida e refrigerante. Ao chegar no Presídio, como de praxe, foi solicitada a Carteira de Visita. Ela, então, coloca as mãos na cabeça e não se conforma de tê-la esquecido em casa. Olhando para a moça da revista com seus brincos, colares e muito bem vestida, teve uma ideia. E, a colocando em prática, começa a elogiar a moça para ver se com isso conseguia contornar a situação e entrar no presídio sem a Carteirinha. E, se dirigindo a ela, inicia os agrados: "A senhora está um luxo, divina, maravilhosa, está demais. Realmente, um chiqueiro!!!

## AOS PEDAÇOS

Um detento foi convocado para trabalhar na Tipografia da Penita. Lá chegando, o chefe da oficina tipográfica o escalou para trabalhar na guilhotina, que é uma máquina para cortar papel, livros, etc..., por meio de faca que desce de viés e apara o material. No primeiro dia de serviço, perdeu três dedos, decapitando-os. Na semana seguinte, perdeu mais dois dedos. Foi então que, indignado, o chefe da oficina resolveu dar um basta naquilo! Chamou o chefe de segurança e pediu que, imediatamente, recolhesse o tal fulano, pois o mesmo estava tentando fugir aos pedaços.

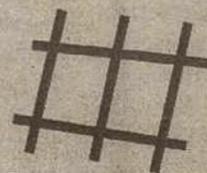
## DELÍRIOS

Certa vez um detento, não suportando mais tanta solidão e saudade de sua esposa, começou a ter visões na grade tarde da noite. Acordava toda a galeria aos gritos dizendo estar vendo sua companheira na guarita com os PMs aos beijos e abraços. Não deu outra, foi tomar o calmante necessário no manicômio. Lá, mesmo sob a ação de sedativos, persistiu o delírio, dizendo ver sua mulher com os demais loucos na maior curtição. Como o calmante não surtiu efeito, foi transferido para a penitenciária e colocado numa cela solitária. Porém, a sua louca imaginação continuou com maior frequência ainda, agora, com os fantasmas. Aí foi demais, não tinha mais jeito. A única solução para acabar com aquilo foi mandá-lo a um psicólogo, e assim foi feito. Ao chegar no consultório, o secretário já sabendo do fulano e de seus delírios, abriu e porta e falou: "- Pode entrar, Rei do Gado". O neura de cadeia desata no choro e aos prantos reclama para o psicólogo: "Tá vendo, doutor? Até vocês já devem ter saído com a minha mulher, pois já sabem que eu sou cornudo!"

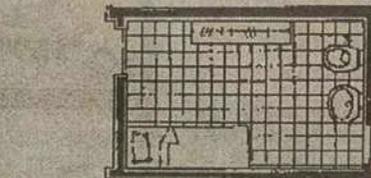
## INFORME PUBLICITÁRIO

Venha ver o Sol da Liberdade nascer quadrado em...

# Agronômica

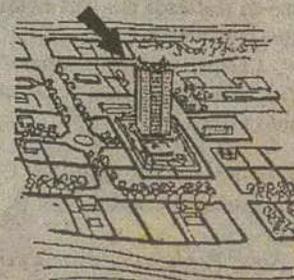


Condomínio  
de Segurança  
Máxima



Joalhearia \* Agência do Banco Central \* Advogados e Arrochadores de Plantão \* Quiosques de fumo e coca-em-pó \* Loja de Armamentos \* Doleiros \* Oficina autorizada de desmanche de veículos \* Assessoria a assaltos, seqüestros, estelionatos, tráfico de drogas, etc. \* Centro de contravenções \* Salão de Xadrez \* Quadras de tiro ao alvo \* Sistema eletrônico de fechaduras \* Circuito interno de TV \* Muros eletrificados \* Guaritas \* Guardas fortemente armados \* Controle computadorizado de visitantes \* Colres privativos \* Boate-restaurante Xilindró \* Túnel subterrâneo interligando Agronômica I, II e III \* Seguro coletivo contra queima de arquivo.

- ENTRADA FACILITADA!
- PAGAMENTO EM ATÉ 99 ANOS, COM DIREITO A SURSIS
- APARTAMENTOS INDIVIDUAIS COM VISTA PANORÂMICA PARA AGRONÔMICA I E II
- ACABAMENTO DE ALTÍSSIMO LUXO
- A 3 MIN DO CAMPO DE DESOVA DO LIXÃO DO ITACORUBI
- INFRA-ESTRUTURA COMPLETA DE SERVIÇOS, SHOPPING E RECREAÇÃO
- VOCÊ NUNCA MAIS VAI QUERER SAIR DE CASA!



RESTAM  
POUCAS  
UNIDADES

VENDAS: SERVIÇO DE CAGÜETAGEM  
FINANCIAMENTO: BANCO CENTRAL  
Fale com nossos corretores de plantão no local

# DE FORA PRA DENTRO

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

C  
I  
D  
A  
D  
A  
N  
I  
A

V  
I  
N  
D  
I  
C

I  
N  
T  
E  
R  
A  
T  
I  
V  
I  
D  
A  
D  
E